

**DESEMPENHO REPRODUTIVO DE *Tetrastichus howardi* (HYMENOPTERA:
EULOPHIDAE) EM PUPAS REFRIGERADAS DE
Chrysodeixis includens (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)**

Vitor Bortolanza Insabrald ^{1*}, Helter Carlos Pereira², Lucas Silva Verão¹, Amanda
Araujo de Souza¹, Fabricio Fagundes Pereira¹

1. UFGD;

* Autor para contato: vitor.bortolanza@hotmail.com

Tetrastichus howardi (Hymenoptera: Eulophidae) tem sido referenciado como um importante agente de controle biológico de pupas de lepidópteros-praga de importância agrônômica. Metodologias de sua criação em laboratório precisam ser aprimoradas. O armazenamento a frio de insetos é uma técnica muito utilizada em programas de controle biológico em todo o mundo. Entretanto, é essencial entender os efeitos do estresse induzido pelo frio antes de armazenar parasitoides e seus hospedeiros em baixas temperaturas. O objetivo foi avaliar as características biológicas de *T. howardi* criado em pupa de *Chrysodeixis includens* (Lepidoptera: Noctuidae) com 24 horas de idade, após estocada a 8,03°C por diferentes períodos de dias (0, 5, 10, 15, 20, 25 e 40). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com sete tratamentos e dez repetições, sendo cada repetição, representada por um grupo de cinco pupas de *C. includens* individualizadas, totalizando 50 pupas por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo a 5% de probabilidade foi realizada a análise de regressão. O parasitismo, a emergência, duração do ciclo de vida, o número de parasitoides emergidos por pupa de *C. includens* (progênie), a razão sexual e longevidade de fêmeas e machos de *T. howardi* foram semelhantes, com média geral de 82,29±6,75(%); 76,49±6,47(%); 19,84±0,45 (dias); 78,98±6,93 indivíduos; 0,94±0,01; 9,86±0,36 e 8,46±0,64 dias, respectivamente. De maneira geral, *T. howardi* conseguiu parasitar e se desenvolver em pupas de *C. includens*, armazenadas a 8,03°C, em todos os períodos de armazenamento, sendo estes resultados importantes para a produção desse inimigo natural em condições de laboratório.

Palavras-chave: Controle biológico, estocagem-de-insetos e parasitoides.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, a CAPES pela concessão de bolsa de doutorado ao segundo autor, a REFLORE-MS, pelo apoio financeiro ao Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL).